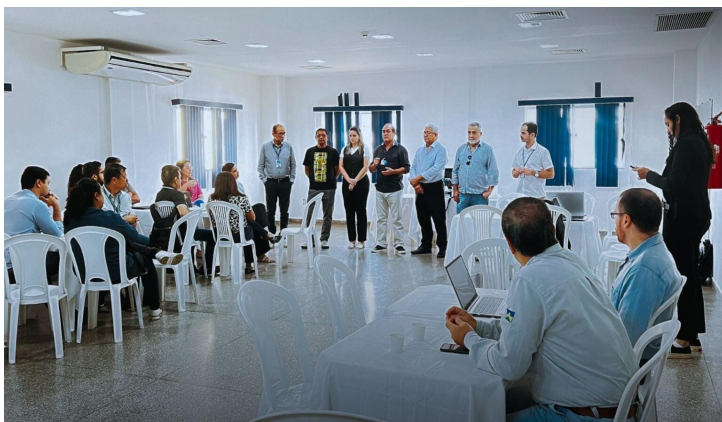


23/08/2024 09:17 - Redução de gases de efeito estufa na agropecuária é discutida em mais uma etapa da oficina do ABC+ Rondônia



A agricultura é um dos pilares de potência para o progresso do estado, e o governo de Rondônia tem buscado estratégias de promoção à sustentabilidade e o uso responsável dos recursos naturais. O exemplo prático dessa atuação são as tratativas do plano de trabalho do Grupo Gestor Estadual (GGE), do Plano Setorial para Adaptação à Mudança do Clima, Baixa Emissão de Carbono e Desenvolvimento Sustentável na Agropecuária (ABC+ Rondônia). O grupo se reuniu em mais uma etapa de ação para novas discussões sobre o tema, na terça-feira (20), no Palácio das Artes, em Porto Velho.

Na oportunidade, os técnicos da Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri), em parceria com várias entidades da agropecuária, retomaram a discussão teórica do ABC + Rondônia, com definição de estratégias, ações e metas. O objetivo-geral do Plano de Ação Estadual é contribuir com a participação de Rondônia no esforço para mitigar a contribuição nacional nas emissões de gases de efeito estufa, através de transferência e difusão de tecnologias de baixa emissão de carbono, com aumento da eficiência, resiliência e competitividade dos sistemas produtivos e na bioeconomia, sob o enfoque do desenvolvimento humano com sustentabilidade ambiental.

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha, o planejamento estadual de ações é fundamental para a melhoria das práticas na agricultura e pecuária. “O governo do estado garantiu a implantação do programa de desenvolvimento ambiental, melhorando as práticas na agricultura e pecuária, respeitando a natureza e garantindo mais recursos para economia”, salientou.

O secretário da Seagri, Luiz Paulo, destacou a importância do plano para a redução das emissões de carbono, enfatizando a relevância da união dos membros do GGE. “O ponto essencial é manter a coesão do grupo para fortalecer o plano de ação.”

O coordenador do Plano Estadual de Agricultura de Baixo Carbono e Redução de Gases de Efeito Estufa, Antônio Carlos Vieira frisou que, apenas através de um grupo forte e coeso, é possível captar recursos e aplicar, na prática, em todas as ações estabelecidas pelo planejamento. “Trata-se de um programa que envolve toda cadeia produtiva de Rondônia. O estado já fez uma adesão ao plano nacional e a ideia é que todas as políticas voltadas ao setor primário tenham a visão do ABC + Rondônia, que seria a agricultura de baixo carbono e redução de gases de efeito estufa. Temos mais uma etapa sendo cumprida, trabalhando na revisão do plano com os parceiros e formação de preços de cada programa do ABC +. O intuito é precificar os programas, para que possamos trazer investidores nacionais e internacionais, para promover de forma sustentável o agronegócio.”

PLANO SETORIAL

O ABC+ Rondônia trata-se de uma política pública nacional, que envolve oito programas tecnológicos para a agropecuária, executadas por cada estado do país. Em Rondônia, o Plano Estadual é executado pela Seagri, Superintendência Federal de Agricultura e Pecuária de Rondônia (MAPA) e conta com o apoio e suporte da Agência de Cooperação Técnica do governo alemão, a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ).

ABC+ Rondônia é composto de oito programas. Cada item possui sua peculiaridade e as metas traçadas na teoria poderão ser alteradas, conforme o ritmo de adoção das práticas de cada programa por parte dos produtores rurais.

- Práticas para Recuperação de Pastagens Degradadas
- Sistema de Plantio Direto
- Sistemas de Integração (SIN)
- Florestas Plantadas (FLP)
- Bioinsumos ou Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN)
- Sistemas Irrigados (SI)
- Manejo de Resíduos da Produção Animal (MRPA)

- Terminação Intensiva (TI)

MEMBROS

O Grupo Gestor Estadual é formado por integrantes da Seagri (coordenadora do grupo); Superintendência Federal de Agricultura (SFA/RO-MAPA); Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater-RO); Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril (Idaron); Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (Sedam); Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog); Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa); Comissão Executiva do Plano de Lavoura Cacaueira (Ceplac); Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Rondônia (Faperon); Sistema OCB/RO; Centro de Estudos Rio Terra; Instituto Federal de Rondônia (Ifro); Universidade Federal de Rondônia (Unir); Companhia Nacional de Abastecimento (Conab); Associação dos Produtores de Soja e Milho de Rondônia (Aprosoja-RO); Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (Iabs); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae); e instituições financeiras.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia

Notícias RO